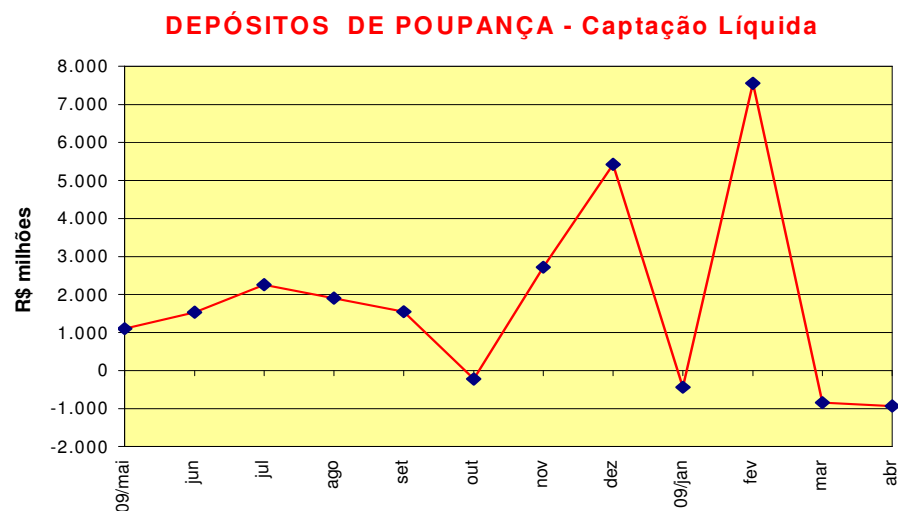


RESUMO

1. DEPÓSITOS DE POUPANÇA

O saldo global dos depósitos de poupança (SBPE + Rural) cresceu 0,23% em abril/09 se comparado a março/09: de R\$ 274,69 bilhões para R\$ 275,32 bilhões.

Considerando apenas a captação líquida (depósitos - saques), os recursos da poupança apresentaram, em abril, uma saída líquida de R\$ 935,77 milhões.



2. FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

2.1 - Financiamentos Imobiliários Efetivados

Tendo como base todo o território nacional, de outubro de 1.994 a abril de 2.009, foram concedidos financiamentos para *construção* de 558.595 unidades. Nesse mesmo período, foi também financiada a *aquisição* de 590.520 imóveis prontos. O valor total dos financiamentos concedidos foi de R\$ 91,25 bilhões. Esse valor ficou acima da captação líquida dos depósitos de poupança no mesmo período (depósitos - retiradas) que registrou R\$ 37,12 bilhões.

2.2 - Financiamentos Habitacionais

Nos doze meses passados, de maio de 2008 a abril de 2009, foram concedidos novos financiamentos habitacionais no valor de R\$ 29,87 bilhões (297.994 unidades), em comparação com R\$ 20,90 bilhões (218.867 unidades) entre maio de 2007 e abril de 2008. Esses números representam acréscimo de 42,89% no valor nominal dos financiamentos concedidos e de 36,15% no número de unidades financiadas. Dos recursos aplicados nos últimos doze meses, 50,59% (R\$ 15,11 bilhões) foram destinados para aquisição de unidades já construídas e o restante, 49,41% (R\$ 14,76 bilhões), a financiamentos para construção de imóveis.

FINANCIAMENTO HABITACIONAL				
Construção + Aquisição				
Período	Unidades	Varição %	Valor (R\$)	Varição %
mai/07 a abr/08	218.867	-	20.900.989.383	-
Mai/08 a abr/09	297.994	36,15	29.865.036.467	42,89

2.3 - Exigibilidades

O quociente *Aplicações Totais / Exigibilidades* – que mede o cumprimento dos percentuais mínimos de aplicação em financiamentos imobiliários estabelecidos pelas normas do CMN - comparando-se março de 2009 com abril de 2009, decresceu de 107,65% para 107,41% nas instituições privadas, cresceu de 98,15% para 98,41% nas instituições públicas e cresceu de 104,28% para 104,43% nas caixas econômicas.

2.4 - Operações do SFH e a taxas de mercado

Nos últimos doze meses – maio de 2008 a abril de 2009, somados os financiamentos para aquisição e para construção de imóveis habitacionais no âmbito do SFH, chegou-se à cifra de R\$ 26,61 bilhões para um total de 284.792 unidades. Para o período de maio de 2007 a abril de 2008, tivemos R\$ 18,58 bilhões para 208.227 unidades financiadas. Em percentuais, representa acréscimo de 43,20% no volume de recursos e 36,77% na quantidade de imóveis financiados.

Com relação aos financiamentos habitacionais a taxas de mercado, destinados a imóveis residenciais, temos que o valor dos mesmos para os 12 últimos meses foi de R\$ 3,26 bilhões, para 13.202 unidades, contra R\$ 2,32 bilhões, para 10.640 unidades, nos 12 meses anteriores. Tivemos, portanto, acréscimo de 40,36% nos recursos alocados e de 24,08% na quantidade de imóveis financiados.

2.5 - Distribuição geográfica dos financiamentos imobiliários

A distribuição, por regiões geográficas, do valor global dos contratos de financiamentos imobiliários concedidos no mês de abril de 2009 concentrou 58,07% no Sudeste, 16,59% no Sul, 8,79% no Nordeste, 12,04% no Centro-Oeste e 4,51% no Norte.

A distribuição dos depósitos de poupança no SBPE é de 63,82% no Sudeste, 17,81% no Sul, 11,24% no Nordeste, 4,81% no Centro-Oeste, e 2,32% na Região Norte.

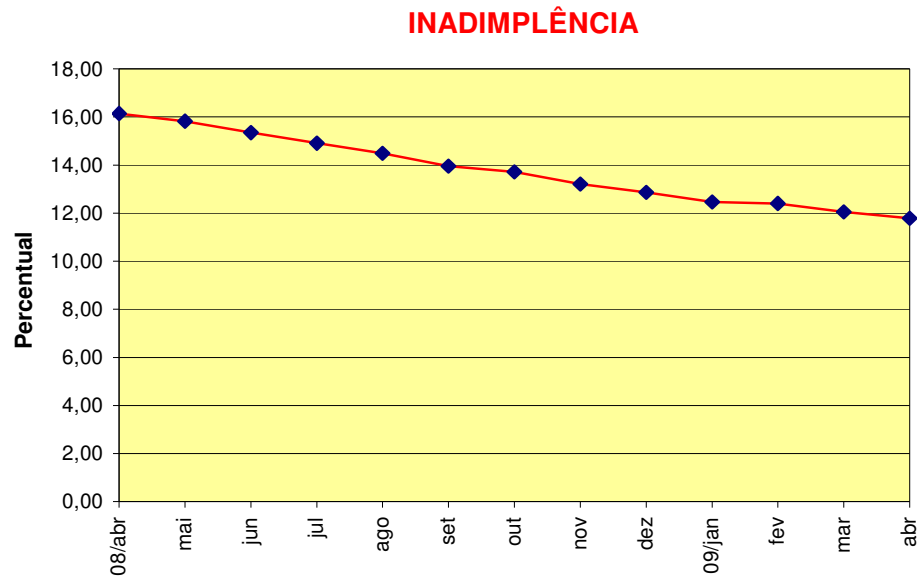
2.6 – Inadimplência

Levando-se em consideração o SBPE como um todo, a quantidade de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) foi equivalente a 11,78%. Verifica-se que continua alto em relação aos padrões passados: era de 7,5% em fevereiro de 1995, levando-se em consideração todas as modalidades de contrato existentes.

Os quatro tipos de contrato com maior inadimplência (acima de 50%) são, respectivamente: contratos firmados até 28.02.86 (73,29%); firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES/CP) (73,22%); firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PES (Plano de Equivalência Salarial) (54,31%); e firmados no último período citado, ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR – Plano de Comprometimento de Renda) (51,22%). Nenhum de tais tipos de contrato, no entanto, está entre os maiores componentes do índice geral de inadimplência de 11,78%, por possuírem baixa representatividade no volume total de contratos (respectivamente, de 0,75%, 0,48%, 0,54% e 1,65%). Os maiores componentes do citado índice (contribuição acima de 1% no número final) são aqueles com maior participação no volume total de contratos: contratos firmados entre 28.02.86 e 28.07.93 ao amparo de PES/CP (inadimplência de 44,81% e participação de 11,32% do volume total); firmados após 24.06.98 ao amparo de outros planos (excetuando-se PES e PCR) (inadimplência de 2,76% e participação de 68,63%); contratos na carteira hipotecária (inadimplência de 13,29% e participação de 9,69%); e contratos firmados entre 28.07.93 e 24.06.98 ao amparo do PCR (inadimplência de 38,92% e participação de 2,92%).

Em relação ao total de contratos existentes em cada região, a proporção de mutuários inadimplentes (contratos com mais de três prestações em atraso) é de 16,99% na Região Nordeste, 13,70% no Centro-Oeste, 11,72% no Sul, 11,87% no Norte e 10,37% no Sudeste.

fiscal e semelhantes, e a sua inexactidão sujeita-os às penalidades previstas em lei).



3 – FCVS

O déficit global do FCVS - Fundo de Compensação das Variações Salariais - (contratos ativos mais contratos liquidados menos antecipações) atingiu R\$ 109,46 bilhões em dezembro de 2008. A dívida potencial (contratos ativos) somou R\$ 2,85 bilhões. As caixas econômicas são credoras de 44,63% dos recursos do déficit global, vindo a seguir, as instituições privadas (29,41%), as empresas públicas (15,41%), as instituições públicas (8,02%) e as COOHAB's (2,53%). Os contratos liquidados atingiram R\$ 110,63 bilhões, dos quais R\$ 68,34 bilhões (61,78%) são dívidas vencidas e R\$ 42,29 bilhões (38,22%), dívidas a vencer.

OBSERVAÇÃO:

- Fonte: Instituições Financeiras (o teor das informações é de responsabilidade das instituições financeiras, representadas por seus administradores, gerentes, membros do conselho de administração,